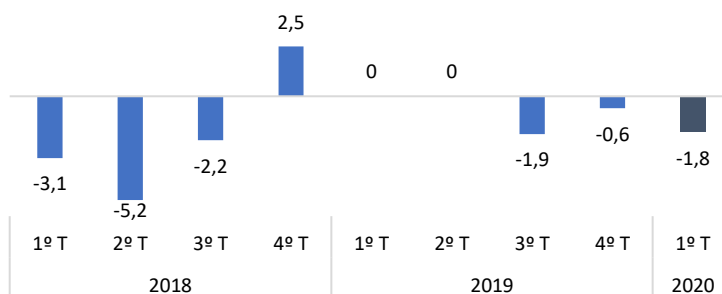


PIB angolano contraiu 1,8% no 1º Trimestre 2020

O Instituto Nacional de Estatística (INE) publicou recentemente dados sobre a evolução do PIB relativos ao primeiro trimestre deste ano, indicando uma contracção de 1,8% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado. Esta queda seguiu a de 0,6% do trimestre anterior e representa o terceiro trimestre seguido de contracção económica.

Evolução homóloga do PIB (%)



Em termos trimestrais, a queda do PIB foi de mais de 4,8%. Não obstante, o confinamento ter iniciado no país somente no final de Março, o desempenho do PIB já reflecte os impactos da COVID-19, que começaram a ser sentidos mais cedo por outras economias que se relacionam com Angola.

Na variação homóloga, o sector do comércio destacou-se pela negativa, ao ter tido a maior queda, cerca de 11,6%, evidenciando a limitação do consumo. A seguir, esteve o sector das pescas, com uma queda de 7,9%, e dos diamantes e financeiro, ambos com descidas de mais de 5%. A construção civil cresceu 2,9%, provavelmente devido ao impulso do PIIM¹, que é um programa essencialmente, ligado a construções.

Apesar de cair apenas 1,7%, o sector petrolífero teve uma influência importante no PIB global, dado o peso que esta componente tem na economia (ver gráfico: Estrutura do PIB). A queda do PIB deste sector foi menor do que a de 6,5% do trimestre anterior, mas deverá ser maior no próximo trimestre devido aos impactos da crise que já deverão ser captadas nas próximas estimativas.

¹ Programa de Intervenção nos Municípios

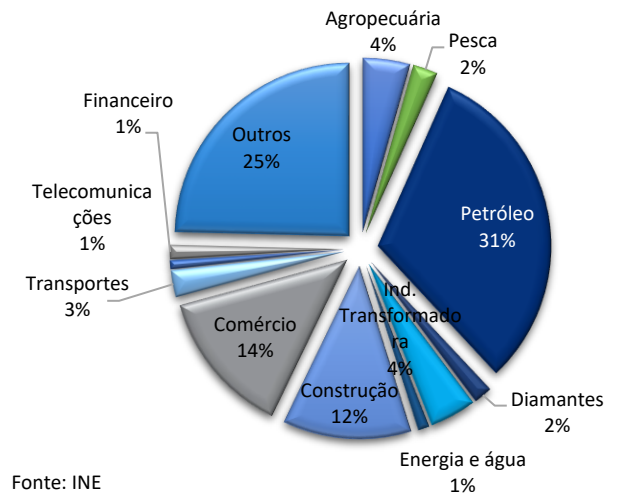
INE - Crescimento por sector (%)

Sector	2019* (%)	2020 (%)	
		var. homóloga	var. trimestral
Agro-pecuário	0,8	0,5	13,4
Pesca	-18,0	-7,9	23,7
Petróleo	-6,6	-1,7	1,6%
Diamantes	8,5	-5,2	-9,3
Indúst. Transformadora	0,2	10,0	-13,6
Energia e água	5,3	4,0	1,7
Construção	4,9	2,8	-18,7
Comércio	1,2	-11,6	1,1
Transportes	9,0	-0,7	-7,5
Telecomunicações	-1,7	2,8	-72,3
Financeiro	-7,3	-5,1	-21,2
Administração Pública	2,3	-0,2	-11,5
Imobiliário	3,0	2,9	2,0
Outros	-	-	-
PIB Global	-0,9%	-1,8%	4,8

Fonte: INE

*acumulado do ano

Estrutura do PIB



Fonte: INE

Para este ano, poder-se-ão observar mais efeitos da pandemia nas contas nacionais, sendo que os planos de contingência adoptados pelas empresas nacionais, o fecho temporário de fronteiras do país e os efeitos, directos e indirectos, da queda do preço internacional do barril deverão ser melhor captadas pelas estimativas no segundo trimestre.

PIB Angola - Projecções comparativas (%)

Instituição	2019	2020	2021
Governo	-0,9	-3,6	-
FMI	-1,5	-4,0	3,2
Fitch	-	-2,3	0,8
The Economist	-	-1,2	-3,1
Oxford Economics	-	-9,3*	0,9
Capital Economics	-	-6,0	-
UNECA	-	-10,9	-

Fonte: Compilação própria

*<https://www.verangola.net/va/en/052020/Economy/19869/Oxford-Economics-Angola-to-face-93-percent-recession-this-year.htm>

Quanto às previsões avançadas por outras instituições em relação à economia angolana, destaque para a da Comissão Económica das Nações Unidas para África, que é a mais pessimista sobre os impactos da pandemia no PIB do país, com uma projecção de mais de 10%. Apesar de existirem entre todas, previsões mais optimistas, uma recessão mais profunda que as habituais é quase consensual. Ainda assim, algumas destas previsões não levavam ainda em conta, o efeito de um regresso² ao confinamento, o que a acontecer, deverá ter um impacto mais severo nas previsões, principalmente, por via do consumo.

² O Governo anunciou, recentemente, a implementação de novas restrições, que incluía a limitação nos horários de funcionamento das empresas de vários sectores e organismos públicos e a redução da força de trabalho nos sectores de prestação de serviços públicos.